

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do
Sul do Brasil – CREVISC

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório da administração.....	1
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações de sobras ou perdas	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	13

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2023 mostrou mais uma vez a força do cooperativismo. Apoiamos os cooperados em suas mais diversas necessidades, impulsionamos o empreendedorismo e transformamos as comunidades onde estamos presentes.

Ao longo do ano enfrentamos um cenário econômico de juros mais elevados, sendo que o foco da atuação do Conselho Monetário Nacional – CMN foi o controle da inflação.

Permanecemos firmes em nosso propósito, atentos às oportunidades e prontos a oferecer soluções adequadas às necessidades dos nossos cooperados.

NÚMEROS QUE DEMONSTRAM NOSSO CRESCIMENTO

Finalizamos o ano de 2023 com R\$ 237,2 milhões em ativos, um crescimento de 14% em relação ao ano anterior. Em número de cooperados somos mais de 23 mil, um crescimento de 21% em relação ao ano anterior.

A carteira de crédito totalizou o saldo de R\$ 160,7 milhões, um crescimento de 23% em relação ao ano anterior. E fechamos o ano com R\$ 1,7 milhão em sobras.

Este crescimento constata a solidez e sustentabilidade do nosso modelo de negócio. Com o fomento dos produtos de investimentos, liberações de novas modalidades de crédito e cuidado com o patrimônio dos nossos cooperados, por meio de produtos de seguros, levamos cidadania financeira e prosperidade a cada vez mais pessoas.

NOSSO JEITO DE FAZER

Estimulamos o empreendedorismo com ações como feiras do negócio local, parcerias com o Sebrae e fomento do crédito por meio do BNDES. Diversos empreendedores alavancaram seus negócios em 2023 com apoio das nossas iniciativas.

Expandimos o cooperativismo e incentivamos a autonomia financeira com consultoria especializada e iniciativas do nosso Programa de Educação, direcionado a cooperados e comunidades. Em 2023, registramos milhares de participações nos eventos presenciais, como assembleias, palestras, teatros, contações de histórias, rodas de conversa e nos conteúdos da plataforma de educação à distância.

Vivenciamos a transformação digital diariamente, com avanços em nossos canais de relacionamento e na gestão dos negócios por meio do CRM, nos preparando cada vez mais para as mudanças de mercado, com foco em proporcionar sempre uma excelente experiência ao cooperado.

RECONHECIMENTOS

A Crevisc foi certificada como uma das melhores empresas cooperativas para trabalhar, pelo Instituto Great Place To Work – GPTW, reforçando a importância das pessoas para o cooperativismo.

SOMOS AILOS

Propagamos o cooperativismo juntamente com outras 12 cooperativas que integram o Sistema Ailos. Juntas, somamos mais de 1,5 milhão de cooperados.

O Sistema Ailos tem se destacado cada vez mais nos cenários de inovação cooperativista e financeira, de sustentabilidade e de gestão de pessoas. Em 2023 fomos selecionados pelo Banco Central do Brasil – BCB, para participar do piloto do Real Digital, assim como nossas soluções foram evidenciadas em eventos nacionais e internacionais.

Participamos ativamente da Semana Nacional da Educação Financeira – Semana ENEF; conectamos e compartilhamos experiências de vida com o Programa Inspirar para Multiplicar, que forma colaboradores como propulsores do movimento cooperativista.

Somos empreendedores, tiramos ideias do papel e movimentamos o círculo virtuoso da economia colaborativa, que gera prosperidade e impulsiona o futuro coletivo.

AGRADECIMENTOS

O cooperativismo só se faz com pessoas. Por mais este ano de ótimos resultados, somos muito gratos aos nossos cooperados, colaboradores, dirigentes e parceiros.

Para 2024 seguimos firmes, sempre com foco no relacionamento com nossos cooperados. Temos a confiança de que, levando o cooperativismo cada vez mais longe, contribuímos com um mundo mais justo e igualitário.

Pelo bem das pessoas, cooperamos para transformar vidas.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil - CREVISC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil - CREVISC ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores comparativos do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

As demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil - CREVISC, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria em 17 de fevereiro de 2023, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Valores referentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 2023 não auditados

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, os valores correspondentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 2023, apresentados nas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, bem como em determinadas notas explicativas, não foram auditados por nós, conforme dispensado às cooperativas de crédito singulares pela Resolução CMN nº 4.910/21, referentemente à data-base 30 de junho de 2023.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Dario Ramos da Cunha
Contador
CRC nº 1 SP 214144/O-1

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		138.060	127.537
Disponibilidades	4	1.656	1.573
Instrumentos financeiros		141.665	130.095
Relações interfinanceiras	6	63.892	66.024
Operações de crédito	7	75.317	61.940
Outros ativos financeiros	8	2.456	2.131
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(5.842)	(4.704)
Operações de crédito	7	(4.821)	(3.990)
Outros ativos financeiros	8	(1.021)	(714)
Outros ativos	9	581	573
Não circulante		99.101	81.261
Realizável a longo prazo		93.757	76.760
Instrumentos financeiros		99.219	81.094
Títulos e valores mobiliários	5	7.664	6.581
Relações interfinanceiras	6	5.854	5.515
Operações de crédito	7	85.389	68.812
Outros ativos financeiros	8	312	186
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(5.462)	(4.424)
Operações de crédito	7	(5.289)	(4.309)
Outros ativos financeiros	8	(173)	(115)
Outros ativos	9	-	90
Imobilizado de uso	10	8.525	6.653
Intangível	10	2	19
(-) Depreciações e amortizações	10	(3.183)	(2.171)
Total do ativo		237.161	208.798

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Balancos patrimoniais--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Passivo	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		56.891	68.809
Instrumentos financeiros		52.076	63.136
Depósitos	11	45.848	54.080
Relações interfinanceiras	13	944	538
Obrigações por empréstimos e repasses	14	5.284	8.518
Provisões	15	224	161
Outros passivos	17	4.591	5.512
Não circulante		142.441	106.588
Instrumentos financeiros		141.501	105.794
Depósitos	11	121.428	83.480
Recursos de aceite e emissão de títulos	12	1.015	-
Relações interfinanceiras	13	4.257	2.946
Obrigações por empréstimos e repasses	14	14.801	19.368
Provisões	15 e 16	940	794
Patrimônio líquido	18	37.829	33.401
Capital social		31.502	26.875
Reservas de sobras		6.114	6.023
Sobras ou perdas acumuladas		213	503
Total do passivo e patrimônio líquido		237.161	208.798

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Demonstrações de sobras ou perdas

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	01/07/2023 a 31/12/2023 (*)	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Ingressos e receitas da intermediação financeira	20	23.236	45.161	35.103
Operações de crédito		18.973	36.179	28.862
Resultado de operações com centralização financeira		4.263	8.982	6.241
Dispêndios e despesas da intermediação financeira	21	(14.128)	(26.154)	(18.468)
Operações de captação no mercado		(6.818)	(12.871)	(8.498)
Operações de empréstimos e repasses		(1.460)	(3.221)	(2.976)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(5.850)	(10.062)	(6.994)
Resultado bruto da intermediação financeira		9.108	19.007	16.635
Outros ingressos e receitas/dispêndios e despesas operacionais		(9.320)	(17.278)	(12.358)
Ingressos e receitas de prestação de serviços	22	3.225	5.619	3.769
Outros ingressos e receitas operacionais	23	783	1.425	737
Dispêndios e despesas de pessoal	24	(5.345)	(10.146)	(7.383)
Dispêndios e despesas de provisões passivas	25	(54)	(209)	(192)
Outros dispêndios e despesas administrativas	26	(6.593)	(11.595)	(7.653)
Outros dispêndios e despesas operacionais	27	(1.336)	(2.372)	(1.636)
Resultado operacional		(212)	1.729	4.277
Resultado antes dos tributos e participações		(212)	1.729	4.277
Imposto de renda e contribuição social	28	-	-	-
Resultado antes das destinações		(212)	1.729	4.277
Destinações/reversões		-	(1.516)	(3.774)
Destinação juros sobre o capital próprio		-	(1.578)	(2.600)
Destinação fundo de reserva – estatutário		-	(91)	(1.006)
Destinação FATES – estatutário – ato cooperativo		-	(15)	(168)
Reversão FATES – estatutário – ato cooperativo		-	168	-
Sobras ou perdas líquidas (à disposição da AGO)		(212)	213	503

(*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Demonstrações dos resultados abrangentes

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	01/07/2023 a 31/12/2023 (*)	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Resultado antes das destinações	(212)	1.729	4.277
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultados abrangentes	(212)	1.729	4.277

(*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Eventos	Capital social	Reservas de sobras: Fundo de reserva	Sobras ou perdas acumuladas	Total
Saldo do início do exercício em 01/01/2022	23.128	4.617	1.179	28.924
Destinações das sobras do exercício anterior:				
Distribuição de sobras para os cooperados	779	-	(779)	-
Fundo de reserva	-	400	(400)	-
Capital de cooperados:				
Integralização de capital	4.226	-	-	4.226
Crédito de juros sobre o capital próprio	948	-	-	948
Devolução de capital para os cooperados	(1.558)	-	-	(1.558)
Baixa de capital	(648)	-	-	(648)
Resultado abrangente do período:				
Resultado do período	-	-	4.277	4.277
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Destinações/reversões:				
Destinação juros sobre o capital próprio	-	-	(2.600)	(2.600)
Destinação fundo de reserva – estatutário	-	1.006	(1.006)	-
Destinação FATES – estatutário – ato cooperativo	-	-	(168)	(168)
Saldo no final do exercício em 31/12/2022	26.875	6.023	503	33.401
Mutações do período	3.747	1.406	(676)	4.477
Saldo do início do exercício em 01/01/2023	26.875	6.023	503	33.401
Destinações das sobras do exercício anterior:				
Distribuição de sobras para os cooperados	503	-	(503)	-
Capital de cooperados:				
Integralização de capital	5.433	-	-	5.433
Crédito de juros sobre o capital próprio	2.539	-	-	2.539
Devolução de capital para os cooperados	(2.400)	-	-	(2.400)
Baixa de capital	(1.448)	-	-	(1.448)
Resultado abrangente do período:				
Resultado do período	-	-	1.729	1.729
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Destinações/reversões:				
Destinação juros sobre o capital próprio	-	-	(1.578)	(1.578)
Destinação fundo de reserva – estatutário	-	91	(91)	-
Destinação FATES – estatutário – ato cooperativo	-	-	(15)	(15)
Reversão FATES – estatutário – ato cooperativo	-	-	168	168
Saldo no final do exercício em 31/12/2023	31.502	6.114	213	37.829
Mutações do período	4.627	91	(290)	4.428

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido--Continuação

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Eventos	Capital social	Reservas de sobras: Fundo de reserva	Sobras ou perdas acumuladas	Total
Saldo do início do semestre em 01/07/2023 (*)	30.338	6.023	1.941	38.302
Capital de cooperados:				
Integralização de capital	2.979	-	-	2.979
Devolução de capital para os cooperados	(1.257)	-	-	(1.257)
Baixa de capital	(558)	-	-	(558)
Resultado abrangente do período:				
Resultado do período	-	-	(212)	(212)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Destinações/reversões:				
Destinação juros sobre o capital próprio	-	-	(1.578)	(1.578)
Destinação fundo de reserva – estatutário	-	91	(91)	-
Destinação FATES – estatutário – ato cooperativo	-	-	(15)	(15)
Reversão FATES – estatutário – ato cooperativo	-	-	168	168
Saldo no final do semestre em 31/12/2023	31.502	6.114	213	37.829
Mutações do período	1.164	91	(1.728)	(473)

(*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	01/07/2023 a 31/12/2023 (*)	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do semestre/exercício	(212)	1.729	4.277
Ajustes ao resultado do semestre/exercício:			
Provisões para operações de crédito	5.071	8.557	5.718
Provisões para avais e fianças honrados	779	1.505	1.276
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	10	146	169
Provisões para garantias financeiras prestadas	44	63	23
Baixas de imobilizado de uso e intangível	5	22	78
Depreciações e amortizações	600	1.103	778
Sobras ou perdas líquidas ajustadas	6.297	13.125	12.319
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos			
Relações interfinanceiras ativas	257	(339)	(965)
Operações de crédito	(18.928)	(36.700)	(30.927)
Outros ativos financeiros	(791)	(1.591)	(2.066)
Outros ativos	213	82	(35)
Depósitos	23.166	29.716	40.096
Recursos de aceite e emissão de títulos	625	1.015	-
Relações interfinanceiras passivas	1.894	1.717	1.076
Obrigações por empréstimos e repasses	(35)	(7.801)	16.726
Outros passivos	(1.992)	(1.255)	(1.310)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	10.706	(2.031)	34.914
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Participações de cooperativas	(131)	(1.083)	(1.318)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(1.322)	(1.968)	(1.464)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	(1.453)	(3.051)	(2.782)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital pelos cooperados	2.979	5.433	4.226
Devolução de capital para os cooperados	(1.257)	(2.400)	(1.558)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	1.722	3.033	2.668
Aumento (redução) de caixa e equivalentes a caixa	10.975	(2.049)	34.800
Caixa e equivalente a caixa no início do semestre/exercício (Nota 4)	54.573	67.597	32.797
Caixa e equivalente a caixa no fim do semestre/exercício (Nota 4)	65.548	65.548	67.597

(*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC (“Cooperativa”) constituída em 12 de fevereiro de 2008, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência. Tem sede na cidade de Guarimir, no estado de Santa Catarina, na rua Antônio Zimmermann, nº 214, bairro Centro, com área de atuação, para efeito de instalações das dependências físicas e admissão de cooperados, prevista no artigo 1º do Estatuto Social da Cooperativa, e, opera em uma rede de 9 postos de atendimento. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/09, alterada pela Lei Complementar nº 196/22, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; pela Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 5.051/22, que dispõe sobre a organização e o funcionamento de Cooperativas de Crédito; e pela Resolução CMN nº 4.970/21, que disciplina os processos de autorização relacionados ao funcionamento das instituições que especifica.

A Cooperativa tem como objetivos principais, desenvolver e estimular programas de poupança, através da mutualidade, conceder créditos e assistência financeira aos seus cooperados, propiciar mediante convênio com entidade pública ou privada, quando assim for exigido pela regulamentação vigente, respeitadas também as regras, projetos e diretrizes sistêmicas, o acesso a diversos produtos, formação educacional de seus cooperados, busca permanente de soluções colocando em prática os instrumentos de engenharia financeira que contribuam para alavancar e modernizar o cooperativismo de crédito, complementação da prestação de serviços comuns ao segmento de crédito cooperativo e obtenção de fontes alternativas de recursos, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

A Cooperativa é filiada à Cooperativa Central de Crédito Ailos (“Cooperativa Central”), constituída em 13 de setembro de 2002 e inscrita no CNPJ nº 05.463.212/0001-29. A Cooperativa Central atua de forma integrada com 13 cooperativas filiadas (em conjunto, “Sistema Ailos”), em uma rede de 315 postos de atendimento, e tem como objetivo integrar, apoiar, fiscalizar e promover a organização em comum e em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de interesse das cooperativas filiadas.

A Cooperativa possui participação na Ailos Corretora e Administradora de Seguros Ltda. (“Ailos Corretora de Seguros”), constituída em 08 de abril de 2019 e inscrita no CNPJ nº 33.280.772/0001-83. O objeto social da Ailos Corretora de Seguros compreende a corretagem de seguros permitidos pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 15 de fevereiro de 2024, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em milhares de reais (R\$ mil), moeda funcional da Cooperativa, exceto quando indicado de outra forma, e em conformidade com a legislação societária, as regulamentações emanadas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e pelo Banco Central do Brasil – BCB, incluindo a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20 que regulamentaram procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras, as normas regulamentares constantes no Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo BCB – COSIF e os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo BCB.

Foram reclassificados para melhor apresentação no Balanço Patrimonial, no ativo circulante e não circulante, os saldos apresentados na data-base de 31 de dezembro de 2022 dos grupos “Outros créditos” e “Outros valores e bens” em “Outros ativos”. Adicionalmente, foram reclassificados os saldos das operações de avais e fianças honrados e serviços prestados a receber do grupo de “Outros ativos” para o grupo “Outros ativos financeiros”, classificados em Instrumentos Financeiros, e a respectiva provisão de avais e fianças honrados para o grupo “Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito”. E alterada a nomenclatura do grupo “Outras obrigações” para “Outros passivos”. Estas alterações não modificam a posição patrimonial, total do ativo circulante e não circulante, e a situação financeira da Cooperativa naquela data.

Foram auditados os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Os valores correspondentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 2023, apresentados conforme requerido na Resolução CMN nº 4.818/20, nas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, não foram auditados, conforme dispensado às Cooperativas pela Resolução CMN nº 4.910/21.

2.1 Continuidade dos negócios

A Administração da Cooperativa segue acompanhando os diversos impactos causados no cenário econômico brasileiro e mundial, sendo que no exercício de 2023 não foram identificados impactos significativos em suas operações.

A Administração avaliou a capacidade operacional dos negócios da Cooperativa no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e não identificou indicativos que demonstrem a descontinuidade dos negócios.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração das sobras ou perdas

Os ingressos e receitas e os dispêndios e despesas são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e receitas e os dispêndios e despesas devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

Sobre o resultado de eventuais operações realizadas com não cooperados (ato não cooperativo) são apurados e recolhidos os impostos devidos. Os resultados destas operações são levados à conta do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, conforme previsto na Lei nº 5.764/71.

b) Caixa e equivalentes a caixa

Caixa e equivalentes a caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificados como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Títulos e valores mobiliários – participações de cooperativas

As participações de cooperativas no capital de outras entidades, são registradas em títulos e valores mobiliários conforme a Instrução Normativa BCB nº 268/22, sendo reconhecidas pelo custo de aquisição. Referem-se as cotas de capital junto a Cooperativa Central, que representam 20% do patrimônio líquido da Cooperativa conforme previsto no artigo 19 do Estatuto Social da Cooperativa Central, e as cotas de capital junto a Ailos Corretora de Seguros, as quais são atualizadas pelo método de equivalência patrimonial.

d) Relações interfinanceiras – centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para a Cooperativa Central. Estes recursos possuem liquidez imediata, exceto para operações bloqueadas dadas em garantia e recursos captados por meio de depósitos de poupança.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em ingressos e receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

f) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são constituídas fundamentadas em análises das operações, levando em consideração as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento do tomador, os riscos específicos e globais das carteiras e a conjuntura econômica, em observância aos critérios estabelecidos pelo BCB, em especial àqueles definidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

g) Ativos não financeiros mantidos para venda – próprios

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, transferidos do ativo imobilizado e disponibilizados à venda.

h) Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, tais como veículos, imóveis, intangíveis, entre outros, de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.747/19, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução.

O método de mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.535/16.

k) Intangível

Corresponde aos ativos não monetários, identificáveis, controláveis e sem existência física, adquiridos e destinados para utilização da Cooperativa na manutenção de suas atividades e na geração de benefícios econômicos futuros. Estão reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição, e a amortização é reconhecida mensalmente, a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens ativos, revistas no encerramento de cada exercício de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.534/16.

l) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

m) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

n) Depósitos

São demonstrados em circulante e não circulante em função do prazo de vencimento contratado no ato da aplicação.

Os depósitos à vista, que são os saldos disponíveis em conta corrente, não são remunerados e não possuem vencimento.

Os depósitos de poupança, são remunerados com base em indicadores econômicos seguindo regras de mercado amparadas por lei e não possuem vencimento.

Os depósitos sob aviso e a prazo possuem remuneração com base em indicadores econômicos de mercado e taxas fixadas no ato da aplicação. Os depósitos a prazo podem ser contratados com vencimentos variados, conforme opções de prazo disponíveis para cada produto.

Os Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, são operações remuneradas com base em indicadores econômicos e prazos de vencimento determinados pela instituição financeira depositária no ato da contratação.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

o) Recursos de aceites e emissão de títulos

As Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreadas em uma carteira de financiamentos relacionados ao setor imobiliário, e as Letras Financeiras – LF são investimentos de renda fixa disponíveis para os cooperados. Possuem remuneração com base em indicadores econômicos de mercado, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço. São demonstrados em circulante e não circulante em função do prazo de vencimento contratado no ato da aplicação.

p) Relações interfinanceiras – obrigações por repasses interfinanceiros

Compreendem os recursos captados com instituições parceiras, por intermédio da Cooperativa Central, destinados para repasses aos cooperados, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

q) Obrigações por empréstimos e repasses

Compreendem os recursos captados junto a Cooperativa Central destinados para operações da Cooperativa, estando atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

r) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos dos correspondentes dispêndios e despesas a apropriar.

s) Provisões para dispêndios, despesas e encargos trabalhistas

As provisões para dispêndios, despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular BCB nº 2.294/92, revogada pela Instrução Normativa BCB nº 276/22 e passando a vigorar através da Instrução Normativa BCB nº 315/22.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

t) Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de provisões e passivos contingentes estão de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

u) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, as provisões para ajuste dos ativos não financeiros ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

v) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas – IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A Cooperativa está sujeita ao recolhimento do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISSQN, sobre os ingressos e receitas auferidas com atos não cooperativos. A alíquota aplicada varia de 2% a 5%, de acordo com a legislação vigente de cada município.

w) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado recorrente é aquele que está relacionado com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto o resultado não recorrente é aquele decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes a caixa

Na elaboração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes a caixa os seguintes montantes:

Composição	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades	1.656	1.573
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central – disponível (Nota 6)	63.892	66.024
Total	65.548	67.597

As disponibilidades e a centralização financeira são classificadas como caixa e equivalentes a caixa para fins de apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.b).

5. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se as participações nas cotas de capital junto à Cooperativa Central e a Ailos Corretora de Seguros, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.c), e estão assim compostos:

	Cooperativa Central (Nota 19)	Ailos Corretora de Seguros (i) (Nota 19)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	5.259	4	5.263
Integralização de capital	1.318	-	1.318
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.577	4	6.581
Integralização de capital	1.083	-	1.083
Saldos em 31 de dezembro de 2023	7.660	4	7.664

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

(i) A distribuição de resultados da Ailos Corretora de Seguros está registrada no grupo “Outros ingressos e receitas operacionais” (Nota 23).

As participações no capital da Cooperativa Central e Ailos Corretora de Seguros são representadas por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

	Patrimônio líquido	Capital social	Resultado	% de participação
Em 31 de dezembro de 2022				
Cooperativa Central	600.167	600.167	-	1,10%
Ailos Corretora de Seguros	430	100	330	3,75%
Em 31 de dezembro de 2023				
Cooperativa Central	703.536	703.536	-	1,09%
Ailos Corretora de Seguros	100	100	-	3,75%

6. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.d), estão assim compostas:

Composição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central – disponível (Nota 19)	63.892	-	66.024	-
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central – bloqueada (Nota 19) (i)	-	5.854	-	5.515
Total	63.892	5.854	66.024	5.515

Os recursos da centralização financeira da Cooperativa mantidos na Cooperativa Central foram remunerados, na média, pela taxa de juros de 103,28% do CDI no exercício de 2023 (102,32% do CDI no exercício de 2022), sendo registrados os rendimentos no grupo “Ingressos e receitas da intermediação financeira” (Nota 20).

(i) Os valores da centralização financeira bloqueados referem-se as garantias concedidas para viabilizar produtos e serviços aos cooperados.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito

As operações de crédito, conforme descrito nas práticas contábeis (Notas 3.e e 3.f), estão assim compostas e classificadas:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

Composição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Carteira				
Adiantamento a depositantes	690	128	688	35
Empréstimos	50.464	51.712	43.239	50.961
Direitos creditórios descontados	7.011	95	6.017	-
Financiamentos	17.152	33.454	11.996	17.816
Total	75.317	85.389	61.940	68.812
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito				
Adiantamento a depositantes	(531)	(86)	(447)	(27)
Empréstimos	(3.132)	(3.554)	(2.686)	(3.363)
Direitos creditórios descontados	(106)	(47)	(140)	-
Financiamentos	(1.052)	(1.602)	(717)	(919)
Total	(4.821)	(5.289)	(3.990)	(4.309)
Saldo líquido	70.496	80.100	57.950	64.503

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito--Continuação

- b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Tipo de pessoa	Setor econômico	31/12/2023					31/12/2022	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa natural	Outros	123	1.066	7.751	17.277	28.006	54.223	45.483
Pessoa jurídica	Agropecuária	-	-	21	51	66	138	144
	Comércio	191	275	7.522	12.747	23.083	43.818	33.709
	Indústria	143	15	4.009	5.600	13.240	23.007	20.526
	Serviços	90	281	6.458	11.697	20.994	39.520	30.890
Total		547	1.637	25.761	47.372	85.389	160.706	130.752

- c) Composição da carteira de crédito e provisões para perdas esperadas por níveis de risco

Nível de risco	Carteira				Provisão			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
AA	539	597	577	658	-	-	-	-
A	53.436	64.981	40.690	47.607	(266)	(325)	(203)	(238)
B	9.391	8.001	10.819	10.024	(94)	(80)	(108)	(100)
C	4.194	2.947	3.094	3.292	(126)	(88)	(93)	(99)
D	2.029	1.900	2.350	2.684	(203)	(190)	(235)	(269)
E	1.378	1.575	955	854	(414)	(474)	(286)	(256)
F	793	2.041	480	427	(396)	(1.021)	(240)	(213)
G	785	784	503	441	(550)	(548)	(353)	(309)
H	2.772	2.563	2.472	2.825	(2.772)	(2.563)	(2.472)	(2.825)
Total	75.317	85.389	61.940	68.812	(4.821)	(5.289)	(3.990)	(4.309)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito--Continuação

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito

	31/12/2023	%	31/12/2022	%
10 maiores devedores	22.210	13,82%	17.558	13,43%
50 devedores seguintes	31.823	19,80%	29.101	22,26%
100 devedores seguintes	23.872	14,85%	19.900	15,22%
Demais devedores	82.801	51,53%	64.193	49,09%
Total	160.706	100,00%	130.752	100,00%

e) Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	(8.299)	(4.927)
Constituição/reversão de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 21)	(8.557)	(5.718)
Baixas para prejuízo	6.746	2.346
Saldo no final do exercício	(10.110)	(8.299)

f) Composição da carteira de crédito por níveis de risco das operações no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia

Em atendimento ao disposto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.855/20, a seguir estão demonstradas as operações realizadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia:

i) *Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE I)*

Nível de risco	Carteira				Provisão			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	-	-	444	-	-	-	(2)	-
B	-	-	66	-	-	-	(1)	-
C	-	-	20	-	-	-	(1)	-
E	-	-	12	-	-	-	(3)	-
F	-	3	-	-	-	(2)	-	-
H	2	-	-	-	(2)	-	-	-
Total	2	3	542	-	(2)	(2)	(7)	-

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito--Continuação

f) Composição da carteira de crédito por níveis de risco das operações no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia--Continuação

ii) *Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE II)*

Nível de risco	Carteira				Provisão			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	4.149	6.317	1.812	8.194	(21)	(31)	(10)	(41)
B	533	762	393	1.697	(5)	(8)	(4)	(17)
C	100	153	116	607	(3)	(5)	(3)	(18)
D	170	265	3	18	(17)	(26)	-	(2)
E	40	50	-	-	(12)	(15)	-	-
F	24	157	-	-	(12)	(79)	-	-
G	11	17	-	-	(8)	(12)	-	-
H	17	21	-	-	(17)	(21)	-	-
Total	5.044	7.742	2.324	10.516	(95)	(197)	(17)	(78)

iii) *Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC)*

Nível de risco	Carteira				Provisão			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	131	782	-	-	(1)	(4)	-	-
Total	131	782	-	-	(1)	(4)	-	-

g) Operações de crédito recuperadas e renegociadas

No exercício de 2023, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 1.280 (no exercício de 2022, totalizaram R\$ 1.074) sendo registradas no grupo "Ingressos e receitas da intermediação financeira" (Nota 20).

No exercício de 2023, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 3.421 (no exercício de 2022, totalizaram R\$ 4.031).

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

8. Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros estão assim compostos e classificados:

a) Composição

Composição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Avais e fianças honrados (i)	1.395	312	1.052	186
Serviços prestados a receber	359	-	296	-
Serviços compensação/Cooperativa Central (ii) (Nota 19)	702	-	783	-
Total	2.456	312	2.131	186
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.021)	(173)	(714)	(115)
Total	1.435	139	1.417	71

(i) Avais e fianças honrados são compostos por operações de cartões de crédito vencidas, conforme coobrigação contratual com o parceiro Banco Sicoob.

(ii) Serviços de compensação referem-se ao saldo do rateio dos ingressos e receitas do resultado obtido pela Cooperativa Central com aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários e operações de crédito e repasses, repassado para a Cooperativa no mês subsequente.

b) Composição da carteira de avais e fianças honrados e provisões para perdas esperadas por níveis de risco

Nível de risco	Carteira				Provisão			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	8	2	5	1	-	-	-	-
B	9	22	8	2	-	-	-	-
C	11	2	4	2	-	-	-	-
D	104	34	90	4	(10)	(3)	(9)	-
E	147	36	186	46	(44)	(11)	(56)	(14)
F	162	77	146	44	(81)	(39)	(73)	(22)
G	225	64	122	28	(157)	(45)	(85)	(20)
H	729	75	491	59	(729)	(75)	(491)	(59)
Total	1.395	312	1.052	186	(1.021)	(173)	(714)	(115)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

8. Outros ativos financeiros--Continuação

c) Movimentação das provisões para avais e fianças honrados

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo no início do exercício	(829)	(415)
Constituição/reversão de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 21)	(1.505)	(1.276)
Baixas para prejuízo de avais e fianças honrados	1.140	862
Saldo no final do exercício	(1.194)	(829)

d) Avais e fianças honrados recuperados e renegociados

No exercício de 2023, as recuperações de operações de avais e fianças, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 159 (no exercício de 2022, totalizaram R\$ 135) sendo registradas no grupo "Ingressos e receitas da intermediação financeira" (Nota 20).

No exercício de 2023, foram realizadas renegociações de operações de avais e fianças no montante de R\$ 270 (no exercício de 2022, totalizaram R\$ 147).

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

9. Outros ativos

Os valores classificados no grupo de outros ativos estão assim compostos:

a) Composição

Composição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamentos e antecipações salariais	178	-	125	-
Adiantamentos para pagamentos por conta da instituição	20	-	20	-
Pagamentos a ressarcir	59	-	51	-
Numerários a receber	1	-	106	-
Valores a receber da Ailos Corretora de Seguros (Nota 19)	15	-	5	-
Outros devedores	166	-	211	-
Ativos em estoque	30	-	16	-
Dispêndios e despesas pagas antecipadamente	27	-	4	5
Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos (i)	85	-	35	99
(-) Provisão para desvalorização de ativos não financeiros	-	-	-	(14)
Total	581	-	573	90

(i) Os ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos são compostos por bens recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.h).

b) Movimentação das provisões para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	(14)	(29)
Baixa de provisão para desvalorização	14	-
Reversão de provisão para desvalorização	-	15
Saldo no final do exercício	-	(14)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

10. Imobilizado de uso e intangível

O imobilizado de uso e o intangível, conforme descrito nas práticas contábeis (Notas 3.j e 3.k), estão apresentados a seguir:

a) Composição

Composição	Taxa anual	Depreciações e amortizações		31/12/2023	31/12/2022
		Custo de aquisição	acumuladas	Saldo líquido	Saldo líquido
Imobilizado de uso		8.525	(3.182)	5.343	4.500
Imobilizado em estoque (i)	-	24	-	24	28
Benfeitorias em imóveis de terceiros em andamento	-	-	-	-	14
Mobiliário	10%	1.266	(360)	906	730
Equipamentos de processamento de dados	20%	2.408	(1.118)	1.290	1.008
Equipamentos de comunicação e de segurança	10%	528	(155)	373	318
Outros equipamentos	10%	727	(195)	532	447
Benfeitorias em imóveis de terceiros (ii)	10% a 50%	3.572	(1.354)	2.218	1.955
Intangível		2	(1)	1	1
Licenças e direitos autorais e de uso	20%	2	(1)	1	1
Total		8.527	(3.183)	5.344	4.501

(i) O Imobilizado em estoque é composto por equipamentos para utilização futura com a finalidade de manutenção e reposição nas atividades da Cooperativa.

(ii) As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas conforme o prazo de locação dos imóveis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

10. Imobilizado de uso e intangível--Continuação

b) Movimentação do imobilizado de uso e intangível

Composição	Saldo				Depreciações e amortizações (Nota 26)	Saldo 31/12/2022
	31/12/2021	Aquisições	Baixas	Transferências		
Imobilizado de uso	3.892	1.464	(78)	-	(778)	4.500
Imobilizado em estoque	154	73	-	(199)	-	28
Imobilizações em curso	4	-	-	(4)	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros em andamento	819	598	-	(1.403)	-	14
Mobiliário	551	269	(7)	4	(87)	730
Equipamentos de processamento de dados	790	256	-	199	(237)	1.008
Equipamentos de comunicação e de segurança	272	84	-	-	(38)	318
Outros equipamentos	430	142	(71)	-	(54)	447
Benfeitorias em imóveis de terceiros	872	42	-	1.403	(362)	1.955
Intangível	1	-	-	-	-	1
Licenças e direitos autorais e de uso	1	-	-	-	-	1
Total	3.893	1.464	(78)	-	(778)	4.501

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

10. Imobilizado de uso e intangível--Continuação

b) Movimentação do imobilizado de uso e intangível--Continuação

Composição	Saldo				Depreciações e amortizações (Nota 26)	Saldo 31/12/2022
	31/12/2021	Aquisições	Baixas	Transferências		
Imobilizado de uso	3.892	1.464	(78)	-	(778)	4.500
Imobilizado em estoque	154	73	-	(199)	-	28
Imobilizações em curso	4	-	-	(4)	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros em andamento	819	598	-	(1.403)	-	14
Mobiliário	551	269	(7)	4	(87)	730
Equipamentos de processamento de dados	790	256	-	199	(237)	1.008
Equipamentos de comunicação e de segurança	272	84	-	-	(38)	318
Outros equipamentos	430	142	(71)	-	(54)	447
Benfeitorias em imóveis de terceiros	872	42	-	1.403	(362)	1.955
Intangível	1	-	-	-	-	1
Licenças e direitos autorais e de uso	1	-	-	-	-	1
Total	3.893	1.464	(78)	-	(778)	4.501

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

11. Depósitos

Os depósitos, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.n), estão apresentados a seguir:

Composição	31/12/2023	31/12/2022
Circulante	45.848	54.080
Depósitos à vista (Nota 32)	45.781	52.674
Depósitos a prazo (Nota 32)	67	1.406
Não circulante	121.428	83.480
Depósitos a prazo (Nota 32)	121.428	83.480
Total	167.276	137.560

A remuneração dos depósitos está registrada no grupo “Dispêndios e despesas da intermediação financeira” (Nota 21).

12. Recursos de aceites e emissão de títulos

As Letras de Crédito Imobiliário – LCI, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.o), estão apresentadas a seguir:

Composição	31/12/2023	31/12/2022
Não circulante		
Obrigações por emissão de letras de crédito imobiliário (Nota 32)	1.015	-
Total	1.015	-

No exercício de 2023, com objetivo de diversificação da carteira de investimentos disponíveis para os cooperados, a Cooperativa disponibilizou as letras de crédito imobiliário.

A remuneração dos recursos de aceites e emissão de títulos está registrada no grupo “Dispêndios e despesas da intermediação financeira” (Nota 21).

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

13. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.p), estão apresentadas a seguir:

a) Composição

Instituição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cooperativa Central: Recursos BNDES (Nota 19)	944	4.257	538	2.946
Total	944	4.257	538	2.946

b) Segregação por vencimento

Os valores de relações interfinanceiras a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

Segregação	31/12/2023	31/12/2022
A vencer de 1 a 2 anos	766	663
A vencer de 2 a 3 anos	395	594
A vencer de 3 a 4 anos	417	436
A vencer acima de 4 anos	2.679	1.253
Total	4.257	2.946

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

14. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.q), estão apresentadas a seguir:

a) Composição

Instituição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cooperativa Central: Recursos próprios (Nota 19)	5.284	14.801	8.518	19.368
Total	5.284	14.801	8.518	19.368

b) Segregação por vencimento

Os valores de obrigações por empréstimos e repasses a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

Segregação	31/12/2023	31/12/2022
A vencer de 1 a 2 anos	5.285	7.029
A vencer de 2 a 3 anos	4.324	5.344
A vencer de 3 a 4 anos	4.215	5.020
A vencer acima de 4 anos	977	1.975
Total	14.801	19.368

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

15. Provisões

As provisões estão apresentadas a seguir:

Composição	31/12/2023	31/12/2022
Circulante	224	161
Provisões para garantias financeiras prestadas (Nota 31)	224	161
Não circulante	940	794
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (Nota 16)	940	794
Total	1.164	955

16. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que haja uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.t).

Os valores estimados, suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos:

Natureza	Probabilidade de perda	Valor provisionado (Nota 15)	
		31/12/2023	31/12/2022
Cível	Provável	27	26
Tributária		913	768
Total		940	794

Movimentação	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	794	625
Reversão de provisão	(122)	(86)
Constituição de provisão	268	255
Saldo no final do exercício	940	794

A provisão para risco de natureza tributária é realizada sobre alguns ingressos e receitas provenientes de serviços ou negócios realizados entre a Cooperativa e seus cooperados em que não há pacificação jurisprudencial relativo ao ato cooperativo.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

16. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários--Continuação

Desde o ano de 2022, a Administração optou pela dedutibilidade do juros ao capital da base de cálculo de apuração do IRPJ e da CSLL, conforme dispostos nos normativos: Lei nº 9.249/95, Instrução Normativa SRF nº 41/98, COSIT nº 349/14 e Orientações do CECO nº 03 e 04.

Para finalidade de provisionamento do IRPJ e da CSLL e referida base de cálculo, para o ano de 2023 optou-se pelo Lucro Real Anual, e para finalidade comparativa informamos que para o ano de 2022 o regime adotado era o Lucro Real Trimestral. Os procedimentos adotados para provisionamento, encontram-se de acordo com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os passivos contingentes, avaliados como de perdas possíveis, estão demonstrados no quadro a seguir:

Natureza	Probabilidade de perda	Valor estimado de perda	
		31/12/2023	31/12/2022
Cível	Possível	37	13
Trabalhista		61	-
Total		98	13

17. Outros passivos

As obrigações diversas, classificadas no grupo de outros passivos, estão assim compostas:

Composição	31/12/2023	31/12/2022
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES – ato cooperativo (i)	15	168
Fundo para expansão da cooperativa (ii)	-	700
Cotas de capital a pagar	589	236
Juros ao capital a pagar (Nota 18)	1.578	2.600
Impostos e contribuições a recolher	422	310
Cheque administrativo	351	292
Dispêndios e despesas com pessoal a pagar	606	677
Outros dispêndios e despesas administrativas	24	2
Outros pagamentos	79	-
Valores cartão Ailos de cooperados a repassar	-	3
Centralização financeira bancos parceiros	-	2
Fornecedores	59	22
Valores a repassar para a Cooperativa Central (Nota 19)	774	460
Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop a repassar (Nota 32)	21	17
Credores diversos	73	23
Total	4.591	5.512

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

17. Outros passivos--Continuação

(i) O FATES – ato cooperativo é constituído à razão de 10% das sobras após destinação dos juros sobre o capital próprio apuradas no final do exercício. A Assembleia Geral Ordinária – AGO poderá determinar destinação de recurso adicional ao FATES além das destinações previstas no estatuto social. O FATES é destinado a formação e capacitação técnica e/ou socioeducacional dos cooperados e seus familiares, e eventualmente dos dirigentes e dos colaboradores, de acordo com o programa de aplicação aprovado pela AGO.

A partir do exercício de 2023 a reversão dos dispêndios de FATES ocorrerá no encerramento anual, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8, sendo registrados os dispêndios de FATES em outros dispêndios e despesas administrativas (Nota 26).

Movimentação	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	168	328
Destinação do resultado do período (Nota 18)	15	168
Reversão do FATES (Nota 18 e 26)	(168)	(328)
Saldo no final do exercício	15	168

(ii) O fundo para expansão da cooperativa é constituído por destinação anual de parcela da sobra líquida à disposição da AGO e é destinado a fomentar a expansão da Cooperativa:

Movimentação	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	700	700
Reversão do fundo para expansão (Nota 23)	(700)	-
Saldo no final do exercício	-	700

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

18. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	31/12/2023	31/12/2022
Capital social (Em milhares de reais)	31.502	26.875
Quantidade de cotas-partes	31.502.000	26.875.000
Quantidade de cooperados	23.161	19.173

Movimentação	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	26.875	23.128
Destinação das sobras exercício anterior:		
Distribuição de sobras para os cooperados	503	779
Capital de cooperados:		
Integralização de capital	5.433	4.226
Crédito de juros sobre o capital próprio	2.539	948
Devolução de capital para os cooperados	(2.400)	(1.558)
Baixa de capital	(1.448)	(648)
Saldo no final do exercício	31.502	26.875

Conforme previsto no Estatuto Social da Cooperativa, o interessado, para adquirir qualidade de cooperado, deverá subscrever e integralizar quotas-partes. As informações referentes a admissão e desligamento de cooperados, seus direitos, deveres e responsabilidades estão descritos do artigo 4º ao 14, do referido documento. Como também, as disposições sobre a formação do capital social da Cooperativa e as condições de retirada de capital social, estão descritas do artigo 15 ao 22.

A Cooperativa pode realizar a captação de recursos de municípios, seus órgãos ou entidades e das empresas por eles controladas, de acordo com a Lei Complementar nº 161/18 e Resolução CMN nº 4.659/18.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

18. Patrimônio Líquido--Continuação

b) Reservas de sobras

As reservas de sobras (Fundo de reserva) são constituídas à razão de 60% das sobras após destinação dos juros sobre o capital próprio apuradas no final do exercício e por destinação de recurso adicional quando determinado pela AGO, e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa.

Movimentação	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	6.023	4.617
Destinação das sobras do exercício anterior	-	400
Destinação do resultado do período	91	1.006
Saldo no final do exercício	6.114	6.023

c) Juros sobre o capital próprio

O juros sobre o capital próprio representa a remuneração anual sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados até o encerramento do exercício. A Cooperativa, observando o limite da taxa SELIC, remunerou o capital referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, pela taxa anual de 5,18%, representando 39,72% da taxa SELIC, em 02 de janeiro de 2024 (referente ao exercício de 2022, pela taxa anual de 10,14%, representando 81,84% da taxa SELIC, em 02 de janeiro de 2023), totalizando o montante de R\$ 1.578 (montante de R\$ 2.600 referente ao exercício de 2022), conforme decisão em 19 de dezembro de 2023 do Conselho de Administração.

Cálculo	31/12/2023	31/12/2022
Saldo médio de capital próprio:	30.444	25.647
% de juros sobre o capital próprio (máximo SELIC):	5,18%	10,14%
Juros sobre o capital próprio creditado aos cooperados (Nota 17):	1.578	2.600
IRRF juros sobre o capital próprio	(14)	(61)
Saldo líquido de juros sobre o capital próprio	1.564	2.539

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

18. Patrimônio Líquido--Continuação

d) Sobras ou perdas acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BCB, Lei nº 5.764/71 e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

Movimentação	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	503	1.179
Destinações das sobras do exercício anterior:		
Distribuição de sobras para os cooperados	(503)	(779)
Fundo de reserva	-	(400)
Resultado abrangente do período:		
Resultado do período	1.729	4.277
Outros resultados abrangentes	-	-
Destinações/reversões:		
Destinação juros sobre o capital próprio (Nota 17)	(1.578)	(2.600)
Destinação fundo de reserva – estatutário	(91)	(1.006)
Destinação FATES – estatutário – ato cooperativo (Nota 17)	(15)	(168)
Reversão FATES – estatutário – ato cooperativo (Nota 17)	168	-
Saldo no final do exercício	213	503

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

19. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Cooperativa Central e a Ailos Corretora de Seguros conforme apresentado a seguir:

Composição	31/12/2023	31/12/2022
Ativo		
Participações na Cooperativa Central (Nota 5)	7.660	6.577
Participações na Ailos Corretora de Seguros (Nota 5)	4	4
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 6)	69.746	71.539
Serviços compensação/Cooperativa Central (Nota 8)	702	783
Valores a receber da Ailos Corretora de Seguros (Nota 9)	15	5
Passivo		
Relações interfinanceiras (Nota 13)	5.201	3.484
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 14)	20.085	27.886
Valores a repassar para a Cooperativa Central (Nota 17)	774	460

Composição	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Ingressos e receitas		
Resultado de operações com centralização financeira (Nota 20)	8.982	6.241
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 23)	81	53
Dispêndios e despesas		
Repasses interfinanceiros (Nota 21)	(356)	(327)
Obrigações por empréstimos (Nota 21)	(2.865)	(2.649)
Dispêndios e despesas administrativas Cooperativa Central (Nota 26)	(4.642)	(3.321)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

19. Partes relacionadas--Continuação

b) Pessoas-chave da Administração

As Pessoas-chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, totalizando 11 membros em 31 de dezembro de 2023 (12 membros em 31 de dezembro de 2022), os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

Em cumprimento ao pronunciamento técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20, bem como a Política de Governança do Sistema Ailos, divulgamos a seguir o montante dos valores referentes aos benefícios de curto prazo, sendo estes os honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas aos mesmos na competência do exercício findo, não sendo concedidos benefícios de pós-emprego.

As transações com as Pessoas-chave da Administração, divulgadas a seguir, referem-se aos saldos de operações de crédito, depósitos e de capital social mantidos por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Composição	31/12/2023	31/12/2022
Ativo		
Operações de crédito	567	951
Passivo e patrimônio líquido		
Depósitos	1.017	531
Capital social	715	679

Composição	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Ingressos e receitas		
Operações de crédito	159	181
Dispêndios e despesas		
Depósitos	(65)	(50)
Juros sobre o capital próprio	(80)	(28)
Honorários, cédulas de presença e gratificações (Nota 24)	(1.043)	(914)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

20. Ingressos e receitas da intermediação financeira

Composição	01/07/2023 a 31/12/2023 (*)	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Operações de crédito	18.973	36.179	28.862
Operações de crédito	17.768	33.883	27.211
Recuperações de créditos baixados como prejuízo (Nota 7)	627	1.280	1.074
Recuperações de créditos baixados como prejuízo de avais e fianças honrados (Nota 8)	79	159	135
Créditos por avais e fianças honrados	499	857	442
Resultado de operações com centralização financeira	4.263	8.982	6.241
Depósitos intercooperativos (Nota 6 e 19)	4.263	8.982	6.241
Total	23.236	45.161	35.103

(*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

21. Dispêndios e despesas da intermediação financeira

Composição	01/07/2023 a 31/12/2023 (*)	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Operações de captação no mercado	(6.818)	(12.871)	(8.498)
Depósitos a prazo (Nota 11)	(6.672)	(12.614)	(8.332)
Letras de Crédito Imobiliário – LCI (Nota 12)	(30)	(36)	-
Contribuição Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop (Nota 32)	(116)	(221)	(166)
Operações de empréstimos e repasses	(1.460)	(3.221)	(2.976)
Cooperativa Central: Recursos BNDES (Nota 19)	(158)	(356)	(327)
Cooperativa Central: Recursos Próprios (Nota 19)	(1.302)	(2.865)	(2.649)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(5.850)	(10.062)	(6.994)
Provisões para operações de crédito (Nota 7)	(5.071)	(8.557)	(5.718)
Provisões para avais e fianças honrados (Nota 8)	(779)	(1.505)	(1.276)
Total	(14.128)	(26.154)	(18.468)

(*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

22. Ingressos e receitas de prestação de serviços

Composição	01/07/2023 a 31/12/2023 (*)	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Cobrança	230	444	360
Serviços prioritários (i)	238	433	368
Serviços diferenciados	47	80	41
Tarifas bancárias (ii)	368	640	473
Seguros	139	224	111
Previdência Privada	27	45	30
Consórcios	72	129	60
Cartões (iii)	1.635	2.838	1.748
Pagamento instantâneo – PIX (iv)	84	111	-
Tarifas de arrecadações de convênios Ailos	51	95	78
Tarifas interbancário	51	97	122
Tarifas diretas	189	295	169
Tarifas intercooperativas – Sistema Ailos	55	112	138
Outros serviços	39	76	71
Total	3.225	5.619	3.769

(*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

(i) Rendas de serviços prioritários são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas naturais, tais como confecção de cadastro, conta de depósito (cartão, cheque, saque, depósito e consulta), transferência de recursos (DOC e TED) e operações de crédito, conforme Resolução CMN nº 3.919/10.

(ii) Rendas de tarifas bancárias são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas jurídicas, prevista em contrato ou o serviço previamente autorizado ou solicitado pelo cooperado, conforme Resolução CMN nº 3.919/10.

(iii) No primeiro semestre de 2023 houve alteração no modo de repasses do parceiro Banco Sicoob em relação ao negócio de emissão de cartões ocasionando aumento de ingressos e dispêndios, os quais são registradas na nota explicativa “Outros dispêndios e despesas operacionais” (Nota 27).

(iv) No primeiro semestre de 2023, a Cooperativa iniciou a tarifação de pagamento instantâneo – PIX para pessoas jurídicas, regulamentada na Resolução BCB nº 1/20.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

23. Outros ingressos e receitas operacionais

Composição	01/07/2023 a 31/12/2023 (*)	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Recuperação de encargos, dispêndios e despesas	44	111	23
Recuperação de dispêndios e despesas REFAP Ailos (i)	309	472	576
Recuperação de dispêndios e despesas fundo para expansão (Nota 17)	350	700	-
Reversões de provisões operacionais	21	34	59
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 5 e 19)	49	81	53
Outros ingressos e receitas operacionais	10	27	26
Total	783	1.425	737

(*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

(i) A Cooperativa é parte integrante da Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos – REFAP Ailos. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Cooperativa Central e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos postos de atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema Ailos e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativa filiada. A Cooperativa utilizou no exercício de 2023 o valor total de R\$ 472 (no exercício de 2022 o valor total de R\$ 576) da REFAP Ailos para abertura de novos postos de atendimento.

24. Dispêndios e despesas de pessoal

Composição	01/07/2023 a 31/12/2023 (*)	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Honorários, cédulas de presença e gratificações (Nota 19)	(514)	(1.043)	(914)
Benefícios	(1.266)	(2.313)	(1.503)
Encargos sociais	(975)	(1.817)	(1.316)
Proventos	(2.476)	(4.485)	(3.144)
Treinamentos	(90)	(193)	(61)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	-	(251)	(414)
Contribuição ao PIS/PASEP	(24)	(44)	(31)
Total	(5.345)	(10.146)	(7.383)

(*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

25. Dispêndios e despesas de provisões passivas

Composição	01/07/2023 a 31/12/2023 (*)	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(10)	(146)	(169)
Provisões cíveis	-	(1)	(25)
Provisões tributárias	(132)	(267)	(230)
Reversões de provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	122	122	86
Provisões para garantias prestadas	(44)	(63)	(23)
Provisões para garantias prestadas	(44)	(63)	(23)
Total	(54)	(209)	(192)

(*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

26. Outros dispêndios e despesas administrativas

Composição	01/07/2023 a 31/12/2023 (*)	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Água, energia e gás	(84)	(175)	(152)
Aluguéis	(446)	(883)	(461)
Comunicações	(99)	(183)	(144)
Manutenção e conservação de bens	(199)	(395)	(240)
Material	(150)	(237)	(187)
Processamento de dados	(318)	(564)	(257)
Promoções e relações públicas	(361)	(437)	(279)
Dispêndios FATES (Nota 17)	(114)	(213)	-
Propaganda e publicidade	(232)	(334)	(195)
Seguros (Nota 30)	(8)	(16)	(8)
Serviços do sistema financeiro	(9)	(18)	(19)
Serviços de terceiros	(245)	(471)	(345)
Serviços logísticos de valores	(80)	(162)	(151)
Serviços de vigilância e segurança	(300)	(556)	(474)
Serviço técnico especializado	(250)	(325)	(63)
Tributárias	(25)	(64)	(41)
Viagem no país	(112)	(197)	(153)
Dispêndios e despesas administrativas Cooperativa Central (i) (Nota 19)	(2.617)	(4.642)	(3.321)
Recuperação de crédito	(245)	(433)	(224)
Reserva para sinistros de fraudes eletrônicas e segurança – Sistema Ailos (Nota 30)	(53)	(99)	(84)
Depreciações (Nota 10)	(600)	(1.103)	(778)
Outros dispêndios e despesas administrativas	(46)	(88)	(77)
Total	(6.593)	(11.595)	(7.653)

(*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

26. Outros dispêndios e despesas administrativas—Continuação

(i) Os dispêndios e despesas administrativas da Cooperativa Central referem-se aos custos das estruturas operacional e administrativa, observando o orçamento aprovado, os quais são custeados e suportados pelas cooperativas filiadas, conforme artigo 127 do Regimento Interno da Cooperativa Central, disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça a Central / Sobre a Central Ailos”, e pela Ailos Corretora de Seguros, sendo registrado como outros dispêndios e despesas administrativas. O relatório completo das demonstrações financeiras da Cooperativa Central está disponível no site da Cooperativa Central no caminho “Ailos / Relatórios e Políticas”.

27. Outros dispêndios e despesas operacionais

Composição	01/07/2023 a 31/12/2023 (*)	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Operações de crédito concedidas	(56)	(97)	(82)
REFAP Ailos (i)	-	-	(148)
Cartões (Nota 22)	(654)	(1.137)	(758)
Processamento compensação	(93)	(177)	(107)
Serviços de proteção ao crédito	(206)	(377)	(275)
Seguro prestamista (Nota 30)	(60)	(116)	(93)
Registro de gravames	(61)	(107)	(61)
Saque e Pague – Rede de autoatendimento	(6)	(11)	(10)
Tarifas intercooperativas – Sistema Ailos	(22)	(44)	(45)
Alienação de ativos não financeiros	(13)	(19)	(3)
Outros dispêndios e despesas operacionais	(165)	(287)	(54)
Total	(1.336)	(2.372)	(1.636)

(*) Não auditado conforme nota explicativa 2.

(i) Para o exercício de 2023 ocorreu a suspensão das contribuições para a REFAP Ailos, conforme decisão em 14 de dezembro de 2022 do Conselho de Administração da Cooperativa Central.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

28. Imposto de renda e contribuição social

A Cooperativa não auferiu resultados positivos em atos não cooperativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, desta forma, não houve base para tributação de IRPJ e CSLL.

29. Resultado recorrente e não recorrente

A Administração efetuou análise dos resultados da Cooperativa e não identificou ingressos e receitas e dispêndios e despesas não recorrentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

30. Seguros

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva para Sinistros de Fraudes Eletrônicas e Segurança do Sistema Ailos, os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

31. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a Resolução CMN nº 4.512/16 estão assim compostas:

Composição	Registro		Provisão (Nota 15)	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Outras fianças bancárias	448	564	6	3
Operações BRDE	448	564	6	3
Outras garantias financeiras prestadas	31.132	24.162	218	158
Cartão Banco Sicoob	31.132	24.162	218	158
Total	31.580	24.726	224	161

32. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.933/21. Tem por objeto prestar garantia de instrumentos financeiros, conforme indicados em seu regulamento, o qual contempla os saldos de depósitos à vista, a prazo (Nota 11) e de letras de crédito imobiliário (Nota 12), nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de duzentos e cinquenta mil reais por cooperado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

33. Gerenciamento de riscos e capital

O crescimento com solidez e sustentabilidade são compromissos do Sistema Ailos, que considera o gerenciamento de riscos e capital fundamental para a condução das atividades e negócios.

A Cooperativa Central adota estrutura centralizada para o gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital para a Cooperativa Central e cooperativas filiadas, nos termos das Resoluções CMN nº 4.557/17 e CMN nº 4.606/17. A estrutura é compatível com o volume e complexidade dos produtos e serviços oferecidos pela respectiva e estão de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.553/17.

A estrutura centralizada não exime a responsabilidade da Administração da Cooperativa pelo gerenciamento de riscos e capital, incluindo a designação do Diretor responsável pelas referidas estruturas na Cooperativa perante o BCB.

O gerenciamento de riscos centralizado tem por responsabilidade propor e implementar os sistemas, rotinas e procedimentos destinados a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos. A fim de identificar potenciais vulnerabilidades da Cooperativa, também são realizados testes de estresse que tem por objetivo avaliar potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversas extremas.

A Cooperativa, versando sobre os aspectos relevantes à gestão de riscos e capital para acompanhamento e tomadas de decisões, submete relatórios gerenciais periodicamente e/ou tempestivamente para a Administração de acordo com a estrutura de governança.

Visando os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa, destacam-se:

Risco operacional

A gestão do risco operacional atua empregando as melhores práticas utilizadas na indústria financeira para a sua gestão de forma a garantir a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos. Os dados das perdas operacionais são lançados na base de dados de risco operacional, apurada mensalmente e discutida nos comitês com periodicidade pré-definida.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

33. Gerenciamento de riscos e capital--Continuação

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito identifica e monitora a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte do crédito de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização ou redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia do tomador, contraparte e interveniente, às vantagens concedidas nas renegociações, aos custos de recuperação e os desembolsos para honrar garantias financeiras prestadas.

A gestão de risco de crédito no Sistema Ailos monitora a qualidade da carteira de crédito, de acordo com os limites estabelecidos pelo Conselho de Administração da Cooperativa Central, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira. A classificação do risco de crédito dos cooperados é atribuída com base em modelos estatísticos de *Credit Score* e *Behaviour Score*, observando suas perdas históricas, sendo revisado periodicamente, a fim de manter os níveis de perdas e riscos controlados e coerentes com suas classificações, garantindo segurança e a solidez do Sistema Ailos.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez monitora e avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias da Cooperativa.

As estratégias de mitigação do risco de liquidez estão previstas em normativos internos do Sistema Ailos, os quais tratam de estratégias de investimento, captação de recursos, gestão do risco e plano de contingência.

Risco de mercado

O risco de mercado avalia a possibilidade de perdas resultantes das flutuações nos valores de mercado dos instrumentos financeiros. As exposições ao risco de mercado da carteira de negociação estão submetidas apenas na Cooperativa Central, a qual realiza a gestão centralizada da liquidez das cooperativas filiadas.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

33. Gerenciamento de riscos e capital--Continuação

Risco social, ambiental e climático

O gerenciamento do risco social, ambiental e climático monitora a possibilidade de ocorrência de perdas da Cooperativa decorrentes de danos sociais, ambientais e climáticos incorridos pela exposição de diversas modalidades que está exposta, como operações de crédito de seus cooperados, garantias prestadas, investimentos, fornecedores e/ou prestadores de serviços, entre outros. São adotados critérios de relevância e proporcionalidade no desenvolvimento das estratégias do gerenciamento do risco, mantendo processo contínuo de mensuração do grau de exposição, lastreados na natureza e complexidades dos produtos e serviços. Eventuais perdas financeiras em decorrência de fatores sociais, ambientais e climáticos são registradas e monitoradas.

Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital tem por objetivo a manutenção e gestão do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5), compatível com a dimensão e exposição aos riscos e prevê:

- Mecanismos para medir, monitorar e controlar os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5) de acordo com as normas vigentes;
- Manutenção do plano de capital, com horizonte mínimo de três anos, observando o planejamento estratégico da Cooperativa, abrangendo metas, projeções e principais fontes de capital;
- Simulações de testes de estresse, para avaliar o impacto no capital em eventos severos e condições extremas de mercado usando como premissa a análise de sensibilidade;
- Adoção de postura preventiva, antecipando necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

A Cooperativa cumpre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5) nos termos da Resolução CMN nº 4.606/17:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Capital regulamentar		
Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5)	37.825	33.399
Ativos ponderados pelo risco simplificado (RWAS5)		
RWAS5 Total	186.483	148.369
Capital regulamentar como proporção do RWAS5		
Índice de Basileia	20,28%	22,51%

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

33. Gerenciamento de riscos e capital--Continuação

Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade monitora a exposição do Sistema Ailos em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade. O processo ocorre de forma integrada com os demais riscos incorridos, utilizando-se de metodologia própria, contemplando as seguintes etapas: identificação, mensuração, monitoração, mitigação, comunicação e reporte.

Continuidade de negócios

A gestão de continuidade de negócios é responsável por garantir a continuidade dos negócios dos processos críticos, reduzindo a possibilidade de ocorrência de indisponibilidade, minimizando impactos, contribuindo para a solidez do Sistema Ailos.

Informações adicionais

O detalhamento da estrutura de gerenciamento de riscos e capital do Sistema Ailos está disponível no Relatório de Pilar 3 publicado no site da Cooperativa, no caminho “A Crevisc / Gerenciamento de Riscos” e no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça a Central / Gerenciamento de Riscos”.

34. Prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, a Cooperativa mantém diretrizes que visam a identificação, registro e tratamento de riscos de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, bem como busca continuamente adotar as melhores práticas de mercado para a prevenção destes, investindo em sistemas de controles e na capacitação contínua de seus colaboradores, prestadores de serviços terceirizados e dirigentes. Estas diretrizes não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

35. Plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/21

Em 25 de novembro de 2021, foi publicada a Resolução CMN nº 4.966/21, e complementarmente a Resolução CMN nº 5.019/22, que alterará os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”.

A nova regra contábil entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta Resolução registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Em cumprimento ao requerimento da nova norma, na qual consta a necessidade de elaboração de Plano de Implementação, no Sistema Ailos o referido Plano foi aprovado pelo Conselho de Administração da Cooperativa Central em 27 de junho de 2022.

Durante o exercício de 2022, foram iniciadas as etapas de: Análise e definições da arquitetura tecnológica, desenvolvimento do modelo de perdas esperadas, desenvolvimento de diagnóstico das adequações normativas, bem como construção de *Roadmap* para implementação da Resolução no Sistema Ailos.

Durante o exercício de 2023, o Banco Central do Brasil (BCB) e o Conselho Monetário Nacional (CMN) publicaram novos normativos que dispõem, alteram, revogam e compõem o arcabouço regulatório da convergência no Brasil do IFRS9, se trata de disposições esperadas pelas instituições para implementação e mudanças dos critérios contábeis de classificação, mensuração e reconhecimentos dos instrumentos financeiros.

Durante o ano de 2023, foram realizadas ações relativas: (a) avaliação e construção dos modelos de apuração de perdas esperadas; (b) avaliações tecnológicas, inclusive com mapeamentos sistêmicos dos impactos para adequação conforme arcabouço regulatório; (c) ações de implementação da norma considerando os aspectos tecnológicos, de sistemas, processos e governança, que compõe o Plano de Projeto Integrado de Implantação, do qual foram iniciadas as execuções.

Para o ano de 2024, realizaremos a continuidade da execução do plano de projeto, com os desenvolvimentos sistêmicos, adequações de produtos, adequações de processos e governança, adequação dos sistemas contábeis, evidenciação em notas explicativas e demonstrações financeiras, bem como o paralelismo entre os processos e sistemas. A homologação das alterações sistêmicas, é parte relevante para a garantir a qualidade e a adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/21 e todo arcabouço normativo que dispõe sobre esse tema, a partir de 1º de janeiro de 2025.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

35. Plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/21--Continuação

Novo *core* bancário do Sistema Ailos

O Sistema Ailos iniciou em 2021 a implementação do novo *core* bancário, que substituirá o sistema legado atual. A implementação ocorrerá de forma gradativa nos próximos anos, onde os produtos e serviços do *core* atual serão migrados ao novo *core*. Cenário este, que em paralelo a implementação da Resolução CMN nº 4.966/21, implicará em análises para que os desenvolvimentos sejam realizados atendendo o normativo na estrutura tecnológica sistêmica.

A modernização do ambiente tecnológico faz parte de um dos objetivos do Planejamento Estratégico do Sistema Ailos, que através do Programa de Transformação Digital visa a otimização do dia a dia do cooperado em sua gestão financeira, por meio de soluções que refletem a alta performance do uso dos canais digitais, aceleração dos processos de inovação e no aumento do portfólio de produtos e serviços, com entrega rápida e eficaz.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

36. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos ou transações entre 31 de dezembro de 2023 e a data de autorização para emissão das demonstrações financeiras que requeressem ajustes ou divulgações nas referidas demonstrações ou notas explicativas.

Gilberto Ronchi

Presidente do Conselho de Administração

Ederson Cristiano Piaç

Diretor Executivo / Administrativo

Gilmar Luiz Facchini

Diretor de Operações

Veronica Cristina Bueno Roncato

Cooperativa Central de Crédito Ailos

Contadora Responsável

CRC SP: 293772/O-3

CPF: 391.075.518-60

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC**, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2023, compreendendo: Balanços Patrimoniais, Demonstrações de Sobras ou Perdas, Demonstrações dos Resultados Abrangentes, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembleia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

Guaramirim, 22 de fevereiro de 2024.

MEMBROS DO CONSELHO

Lourdes Klein Bruch
Conselheira Efetiva

Paulo Lorenzetti
Conselheiro Efetivo

Diego Correa Fernandes
Conselheiro Efetivo

Leandro Frohlich
Conselheiro Suplente

Érico José Pereira
Conselheiro Suplente